

ESTRADA DA RAINHA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornal da Bahia		
Data		
05/05/98		
Caderno		
Comunidade 8		
Seção		
Assunto		
Baixas		
BAIXA DE QUINTAS		

Estrada dos plebeus

Avenida Barnabé, vizinha ao Rio das Tripas, sofre com inundações toda vez que chove

Paulo Macedo

Jornal
Jornal da Bahia
Data
05/05/98
Caderno
Comunidade 8
Seção
Assunto

Baixas

Quando chove, o nível do Rio das Tripas sobe e inunda as casas na Estrada da Rainha

A Avenida Barnabé, localizada nas proximidades da Estrada da Rainha, Baixa de Quintas, é um lugar que chama a atenção pela tranquilidade e pela arquitetura de suas casas. Quase todas as construções são mais altas do que o piso da rua. Vizinha ao antigo Rio das Tripas, a avenida sofre com inundações - toda vez que chove o nível do rio sobe. A prefeitura já se comprometeu a realizar obras no local.

"Dia de chuva, dia de inferno na Avenida Barnabé", conta o morador Nilson Calazans, enquanto justifica a única alternativa que os moradores do local encontraram para evitar maiores prejuízos com a cheia do rio. Segundo Calazans, morador do local há pelo menos 45 anos, desde quando o rio deixou de ser dragado, o drama dos cerca de 500 moradores da avenida é sempre o mesmo: com o menor sinal de enchente, é hora de proteger móveis e esperar pelo pior.

"Uma típica chuva de Verão, de pouco mais



de meia hora, foi o bastante para inundar toda a rua e invadir minha casa que, além de ser a mais baixa do terreno, não possui proteção. Quando São Pedro abre as torneiras, já penso em prejuízo", salienta a moradora Maria Rosa, ressaltan-

do que perdeu as contas das vezes em que a casa foi invadida pelo velho Rio das Tripas, que corta os principais bairros da periferia de Salvador.

O problema é antigo mas, nos últimos cinco

colunas que sustentavam o trecho saneado do rio rompeu-se, obstruindo parte do fluxo de água dos esgotos. A partir daí, garrafas de plástico, pneus e até animais mortos passaram a impedir o fluxo normal do rio", lembra Deolinda Marques.

anos, as enchentes têm sido mais constantes, principalmente pela quantidade de lixo que obstrui os bueiros e impede a vazão da água. "A nossa situação é calamitosa", diz Deolinda Martins Marques, cuja casa é erguida a quase um metro e meio do piso da rua. Ela lembra que o leito do rio nunca esteve tão assoreado, no trecho que corta toda a Baixa de Quintas, o que poderá, inclusive, provocar uma tragédia.

Mato, blocos de concreto, pneus e até geladeiras já foram retirados do curso do rio pela Superintendência de Manutenção e Conservação (Sumac). Uma licitação para limpeza e dragagem do rio, no trecho da Estrada da Rainha, foi providenciada pela prefeitura, que previa a realização de obras para reparo da alvenaria destruída e o estudo para elevação da ponte. "Há pouco tempo,